

O Caráter de Três Casas Modernistas na Av. Washington Luiz em Presidente Prudente-SP

Helio HIRAO¹, Humberto YAMAKI², Alex LAMOUNIER³, Evandro FIORIN⁴,
Luciana BERNAL⁵

¹ Doutor (FCT- UNESP, 2008)-Departamento de Planejamento, Urbanismo e Ambiente da FCT UNESP Campus de Presidente Prudente - Rua Roberto Simonsen, 305, 19060 900 P. Prudente, hirao@fct.unesp.br

² PÓS-Doutor (JCUD - Oxford Polytechnic, 1989), -Departamento Arquitetura e Urbanismo UEL- Universidade Estadual de Londrina, yamaki@ymail.com

³ Mestre (UEL, 2006) - Departamento de Planejamento,Urbanismo e Ambiente da FCT UNESP Campus de P. Prudente, deinquacs@yahoo.com

⁴ Doutor (FAU USP, 2009) -Departamento de Planejamento,Urbanismo e Ambiente da FCT UNESP Campus de P.Prudente, evandrofiorin@fct.unesp.br

⁵ Estudante graduação - Curso de Arquitetura e Urbanismo da FCT UNESP Campus de P. Prudente, lu_bernal@yahoo.com.br

Resumo

A pesquisa trata do estudo de três casas de linguagem modernista localizadas na Avenida Washington Luiz em Presidente Prudente-SP. A Avenida Washington Luiz, originariamente chamada de Avenida Rio Branco era uma via que partia da Estação ferroviária e contornava o plano inicial do povoado chamado Villa Goulart (1911). A Avenida apresenta três momentos distintos na evolução da cidade. Num primeiro momento a construção de casas de madeira tendo a Estação Ferroviária como ponto de atração. Num segundo momento, nas décadas de 1960 a 1970, a Avenida torna-se o lugar preferido das famílias tradicionais e de alto poder aquisitivo para a construção de casas de linguagens modernistas. Passa a ser considerada a avenida mais elegante e charmosa da cidade, simbolizada pelo canteiro de palmeiras imperiais que acompanham o discurso geral. Nesta mesma época, o Tênis Clube e, no prolongamento da avenida, a instalação da UNESP, SESC e SENAI além do Parque do Povo resulta em grandes transformações. Num terceiro momento, as famílias tradicionais deslocam-se para os bairros de edifícios de alto padrão e condomínios horizontais. As casas são imediatamente ocupadas para consultórios, comércio e serviços, resultando em adaptações e reformas visando atender os novos programas. Neste estudo fez-se a avaliação de caráter e integridade de três residências modernistas localizadas em trechos distintos da Avenida Washington Luiz. Permite identificar o grau de modificação que as construções modernistas suportam sem que se perca a personalidade essencial de sua linguagem arquitetônica. A avaliação traz subsídios para a identificação e, num segundo momento, a manutenção do caráter da Avenida Washington Luiz.

Palavras-Chave: Casas modernistas, paisagem urbana, preservação, salvaguarda, caráter e integridade

Abstract

The research deals with the study of three houses located in the modernist language of Washington Luiz Avenue in Presidente Prudente-SP. Washington Luiz Avenue, originally called the Avenida Rio Branco was a road that ran from the train station and surrounded the town's original plan called Villa Goulart (1911). The Avenue has three distinct moments in the evolution of the city. At first, the construction of wooden houses with the Railway Station as a point of attraction. Secondly, in the 60 to 70, the avenue becomes the preferred place of traditional families and high incomes to build houses of modernist language. Is now considered the most elegant avenue and charming city, symbolized by the bed of royal palms that accompany the general discourse. Around this time, the Tênis Clube and, as an extension of the avenue, the installation of UNESP, SESC and SENAI beyond the Parque do Povo resulted in major changes. Thirdly, traditional families move to neighborhoods of high-standard buildings and condominiums. The houses are immediately occupied for offices, commerce and services, resulting in changes and reforms to meet the new programs. This study was done to evaluate character and integrity of three modernist houses located in different sites of Washington Avenue Louise. To identify the degree of modification that modernist buildings bear without losing the essential personality of its architectural language. The assessment provides grants to identify and, second, maintaining the character of Washington Luiz Avenue.

Keywords: Houses modernist urban landscape, preservation, protection, character and integrity.

1. Introdução

Essa pesquisa inicia um processo de análise histórico-espacial da cidade de Presidente Prudente-SP, trabalhando os fatores significativos da configuração e transformação da sua paisagem, através da identificação das etapas de seu desenvolvimento desde seu início, “chão”, até os dias atuais. Pretende, assim, através do levantamento e análise de um inventário de documentos e imagens definir áreas importantes para manutenção do caráter da cidade.

A Avenida Washington Luiz foi definida como primeiro recorte territorial da pesquisa por tratar-se de um dos principais eixos viários na estruturação da cidade, além de possuir papel de importância em todo seu processo de desenvolvimento. Desde o início da formação de Presidente Prudente (Fig.1, 2 e 3), a Avenida passou de limite de terras (fazendas) ocupada pelos pioneiros com construções de madeira, a via com residências da classe mais privilegiada da cidade, até a transformação em um eixo especializado de comércio e serviços. Essa avenida configura, também, um importante eixo visual no centro da cidade, com a valorização da vista da estação a partir do centro e, no sentido contrário, permite a visualização do horizonte, nos limites com o vizinho município de Álvares Machado (Fotos 1, 2 e 3).

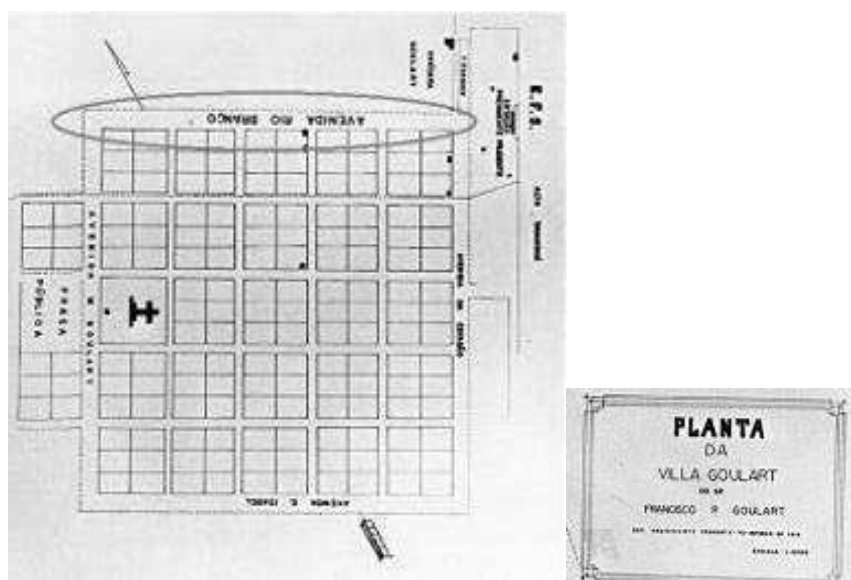


Fig. 1. Planta do núcleo urbano Villa Goulart em 1919

Fonte: Museu e Arquivo Histórico de Presidente Prudente



Foto1. Dia de festividades na Avenida Washington Luiz em 1929

Fonte: Museu e Arquivo Histórico de Presidente Prudente



Foto 2. Mobiliário de linguagem clássica define o caráter da avenida nos anos 60

Fonte: Museu e Arquivo Histórico de Presidente Prudente



Foto 3. As palmeiras imperiais e o piso em peti pavê definem a nova avenida.

Fonte: autores, 2011

2. A Antiga Avenida Rio Branco, atual Washington Luiz: o contorno da cidade

A Villa Goulart (1919), um povoado de traçado xadrez de cinco por seis quadras junto à Estrada de Ferro Sorocabana deu origem a Presidente Prudente. (Fig.1) Possuía uma avenida mais larga de contorno e as quadras eram subdividas em seis lotes iguais com frente voltadas para leste e oeste.

Na Villa Goulart, a Estação Ferroviária e a Igreja Matriz ficavam localizadas em pontos estratégicos. A Estação Ferroviária estava prevista no canto nordeste do plano, de onde partia uma avenida de contorno que, no caminho, cruzava a Igreja Matriz e sua praça.

A Avenida Rio Branco, objeto de estudo, nasce em frente à Estação e continua como contorno, uma moldura do plano inicial da cidade.

Na Planta de Presidente Prudente (1923) é acrescentado um novo módulo de cinco por cinco quadras, acompanhando a ferrovia no sentido oeste, mostrando a rápida expansão do núcleo urbano.

Com a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana em 19 de janeiro de 1919, um grande número de migrantes, principalmente do Sul de Minas Gerais, vem em busca de terras férteis para o plantio de café (ABREU, 1972). Assim, na década de 1920 o café se tornou o principal produto do município, juntamente com a extração de madeira e a criação de gado

Com a crise do café na década de 1930, o município passa a investir na plantação de algodão, menta, amendoim além da criação de gado. Na década seguinte, Presidente Prudente passa a apresentar grande desenvolvimento dos negócios agrícolas, tornando-se importante pólo comercial (SPOSITO, 1983).

No entanto, foi nas décadas de 1960 e 1970 que a cidade apresentou grande expansão territorial. A agora denominada Avenida Washington Luiz foi prolongada na direção sul até onde hoje se localiza o Prudenshopping.

As imediações das avenidas Washington Luiz e Manuel Goulart se caracterizaram pela ocupação de residências de classe mais favorecida economicamente. Foi nesse momento que as experiências de modernização da arquitetura se tornaram mais expressivas em Presidente Prudente.

Nas últimas décadas, o surgimento de novos bairros com edifícios de alto padrão e condomínios fechados resultaram na perda do glamour da avenida como local de morada (THOMAZ, 2006). As residências, com destaque para as construções modernistas, foram sendo ocupadas por consultórios, escritórios e comércio.

3. Os Vários Momentos da Avenida Washington Luiz

A Avenida Washington Luiz nasceu como uma avenida de frente da Estação Ferroviária nos limites do plano inicial do povoado Villa Goulart (1919). Pode-se identificar três grandes momentos de transformação da avenida, de acordo com o material iconográfico existente.

O primeiro momento é marcado pelas construções pioneiras de madeira nas imediações da Estação Ferroviária. No apogeu da cafeicultura surgem construções em linguagem deco ou protomoderna. Acompanhando a transformação da cidade, a Estação

Ferrovária foi demolida e reconstruída duas vezes (Fotos 4 e 5). A atual edificação de traços protomodernos é da década de 1940.



Foto 4. Estação Ferroviária na década de 30

Fonte: Museu e Arquivo Histórico de Presidente Prudente



Foto 5. Vista da Estação protomoderna em 1943, a partir da Avenida Washington Luiz

Fonte: Museu e Arquivo Histórico de Presidente Prudente

O segundo momento a ser destacado é o das décadas de 1960 a 1970, quando a avenida passa a ser ocupada por famílias tradicionais e de alto poder aquisitivo. É nesta época que um novo movimento surge na cidade.

O poder público promoveu a modernização apenas no discurso, neste sentido propunha trazer o progresso com propostas de eficiência arquitetônica e de valorização do indivíduo no espaço público. Esse pensamento conservador de aparência modernista também envolveu os arquitetos que construíram na cidade (HIRAO, 2008). Notícias chamativas com títulos como “Prudente, uma cidade que se moderniza” eram comuns no principal jornal local (O Imparcial, 01/01/1969).

Assim, edificações de volumes simples, com elementos da arquitetura modernista como pilotis, cobogós, brises vão ocupando os grandes lotes da avenida. Paralelamente o

poder público promove o plantio de palmeiras imperiais no canteiro central, procurando definir uma imagem de avenida elegante e charmosa da cidade.

O terceiro e último momento é marcado pela instalação do Tênis Clube, e na continuação da avenida, a UNESP, o SENAC e o SENAI. A construção do Prudenshopping, já nos anos 1990, reforçaria a importância da Avenida Washington Luiz para Presidente Prudente.

Ao mesmo tempo, a saída gradativa dos moradores tradicionais resultou na transformação das edificações residenciais em usos para comércio e serviços. As reformas e adaptações de construções nem sempre procuraram manter as características importantes das linguagens de cada época.

4. O Caráter das Edificações Modernistas

As edificações de linguagem modernista marcaram a Avenida Washington Luiz nas décadas de 1960 a 1970. Segundo Hirao (2008), trazem traços marcantes da arquitetura moderna paulista.

Uma das possibilidades de análise das edificações e suas transformações, sem que se percam as qualidades essenciais é a metodologia de avaliação do caráter (Nelson apud Yamaki, 2008). Relaciona-se ao conjunto de elementos visuais e características físicas, incluindo a forma, material, detalhes, interior e os aspectos do seu entorno urbano que conferem características próprias.

Assim, foram escolhidas três edificações modernistas localizadas em trechos distintos da Avenida Washington Luiz para aplicação da ficha de avaliação de caráter. São duas próximas à estação e a terceira quase no meio da avenida.

5. As Três Casas Modernistas

5.1. Casa da família Rodrigues (1955)

A residência Rodrigues fica localizada na esquina da Avenida Washington Luiz com a Rua Dr. José Foz, no quadrilátero histórico da cidade. Atualmente é utilizada como agência de turismo.

A residência foi construída em 1955 pelo casal de imigrantes espanhóis Manuel e Higeina Rodrigues. O projeto é de autoria de Luiz Contrucci de São Paulo, natural de Avaré-SP e formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo em 1940. Segundo Ficher (2005), Contrucci trabalhou na Secretaria de Viação e Obras Públicas de São Paulo.

Após o falecimento de Manuel Rodrigues, a residência foi alugada para a Microcamp e para a OCA, agência de turismo que permanece no local até hoje.



Foto 6

Foto 7

Fotos 6 e 7. A residência Rodrigues.

Fonte: acervo Família Rodrigues

O projeto original de Contrucci (Fotos 6 e 7) apresenta um bloco sustentado por pilotis e a fachada superior toda marcada por brise soleil, característicos da arquitetura modernista. A planta desenvolve-se conforme programa tradicional. Alguns detalhes modernistas como a escadaria e a parede de vidro, além do mobiliário da cozinha podem ser observados.

A transformação da casa em agência de viagens e provável alusão/paródia turística, resultou na colocação de uma segunda fachada em madeira e sapê, escondendo as características originais da edificação.

5.2. Casa da família Armelin (1951)

A casa da família Armelin está localizada no meio do quarteirão, no quadrilátero inicial da cidade. Foi registrada em nome do casal Antônio Armelin e Luciana César Armelin em 1951. O projeto é de autoria desconhecida.

Foi comprada por Dante Rossi e Lucília Rossi em 1980, quarto proprietário, para a instalação da escola de inglês FISK. Recentemente passou por significativa reforma.

5.3. Casa da família Carlos

A casa de Maria Rosa Carlos fica localizada na esquina da Avenida Washington Luiz com a Rua Doze de Outubro. Foi construída em 1970 conforme projeto do arquiteto Egidio Alberti, um dos primeiros profissionais radicados na cidade. Alberti foi um dos primeiros formandos da Faculdade Nacional de Arquitetura no Rio de Janeiro.

6. Avaliação do Caráter: estudos de caso

Para a avaliação do caráter das três casas na Avenida Washington Luiz foi utilizada a metodologia proposta por Yamaki (2008). O processo de levantamento de dados incluiu visitas a campo, levantamento fotográfico e gráfico, além de entrevistas com os antigos e atuais proprietários/locatários e arquitetos pesquisadores da cidade.

Para esta avaliação, mostrada nas Figuras 4 (a, b, c), o caráter é entendido como um conjunto de elementos definidores da personalidade da edificação original. A integridade por sua vez, é entendida como o grau de permanência destes elementos após as modificações ocorridas. Desta forma, a pontuação referente ao caráter neste estudo baseia-se na avaliação da edificação original, enquanto a pontuação da integridade direciona-se à avaliação da construção em seu estado atual.

A avaliação se dá conforme quatro categorias que agrupam um total de 16 itens de análise: A. Lote (1.entorno/visibilidade; 2.implantação; 3.muro/acesso; e 4.jardim/pomar), B. Edificação (5.volume/forma; 6.telhado; 7.recortes e projeções/acesso; e 8.aberturas), C. Edificação: detalhes (9.material/acabamento; 10.ornamentos fachada; 11.ornamentos telhado; e 12.variação de níveis do piso/adequação à topografia), e D. Edificação: paisagem interna (13.espaços principais; 14.articulação entre espaços; 15.elementos significativos; e 16.acabamento interno).

As categorias são organizadas em três grupos, definidos de acordo com a distância de observação: I. Do Outro Lado da Rua (envolve as categorias A e B), II. A Um Metro de Distância (categoria C), e III. Reconhecendo a Paisagem Interior (categoria D).

São definidos três tipos de classificação, de acordo com resultado da pontuação total atingida na avaliação do caráter de edificações históricas – Bom: 36 a 48 pontos; Regular: 20 a 35 pontos; e Ruim: zero a 19 pontos (Yamaki, 2008).

6.1. Avaliação do Caráter: Casa da família Rodrigues (1955)

CARATER DE EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS
ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO

FORMA: 00-1
CARÁTER

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Casa Família Rodrigues
Localização (endereço): Avenida Washington Luís, 186
Município: Agência de Turismo Dca
Caráter: Residencial Comercial Misto Outros

I. DO OUTRO LADO DA RUA

A. LOTE

1. Entorno/Visibilidade
Caráter: Integridade:

2. Implantação
Caráter: Integridade:

3. Muro/Acesso
Caráter: Integridade:

4. Jardim/Pomar
Caráter: Integridade:

Caráter: 12/12
Integridade: 08/12

B. EDIFICAÇÃO

5. Volume/Forma
Caráter: Integridade:

6. Telhado
Caráter: Integridade:

7. Recortes e Projeções/Acesso
Caráter: Integridade:

8. Aberturas
Caráter: Integridade:

Caráter: 12/12
Integridade: 08/12

CARATER DE EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS
ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO

FORMA: 00-2
INTRODUÇÃO

II. A UM METRO DE DISTÂNCIA

C. EDIFICAÇÃO - DETALHES

9. Material/Acabamento
Caráter: Integridade:

10. Ornamentos Fachada
Caráter: Integridade:

11. Ornamentos Telhado
Caráter: Integridade:

12. Variação de Nível do Piso/Adequação a Topografia
Caráter: Integridade:

Caráter: 09/08
Integridade: 07/08

III. RECOMENDADO A PAISAGEM INTERIOR

D. EDIFICAÇÃO - PAISAGEM INTERIOR

13. Espelhos/Projeções
Caráter: Integridade:

14. Articulação entre Espelhos
Caráter: Integridade:

15. Elementos Significativos
Caráter: Integridade:

16. Articulação Interiores
Caráter: Integridade:

Caráter: 12/12
Integridade: 13/12

| PONTUAÇÃO PARCIAL | | | | | | | | | | | |
|-------------------|-------------|---------|-------------|---------|-------------|---------|-------------|---------|-------------|---------|-------------|
| Caráter | Integridade | Caráter | Integridade | Caráter | Integridade | Caráter | Integridade | Caráter | Integridade | Caráter | Integridade |
| 12 / 12 | 08 / 12 | 12 / 12 | 08 / 12 | 08 / 08 | 12 / 12 | 07 / 08 | 12 / 12 | 12 / 12 | 12 / 12 | 12 / 12 | 12 / 12 |

PONTUAÇÃO FINAL

Avaliação: Data: 26/01/2011
Caráter: 45 / 35
Integridade: 31/35

Fig. 4a. Ficha de Avaliação Caráter/Integridade Casa Família Rodrigues

I. Do Outro Lado da Rua:

A. Lote (1.entorno/visibilidade; 2.implantação; 3.muro/acesso; e 4.jardim/pomar)

A casa fica situada numa esquina importante da Avenida. É implantada com recuos frontais e laterais, seguindo o ritmo das edificações vizinhas. O muro baixo permite reconhecer o período de sua construção. Os jardins frontais e laterais seguem o padrão do bairro.

Atualmente, uma segunda fachada temática de sapê cobre a frente. No entanto, permanece a fachada lateral com os muros e jardins originais.

B. Edificação (5.volume/forma; 6.telhado; 7.recortes e projeções/acesso; e 8.aberturas)

Um volume simples suspenso sobre pilotis com cobertura de laje. O acesso frontal se dava através de um jardim. As grandes aberturas possuíam fechamento de brise soleil.

Atualmente uma segunda fachada não permite a visualização da fachada frontal original. Todavia, a fachada lateral permanece praticamente intacta.

II. A Um Metro de Distância

C. Edificação: Detalhes (9.material/acabamento; 10.ornamentos fachada; 11.ornamentos telhado; e 12.variação de níveis do piso/adequação à topografia)

O revestimento em argamassa e vigas e pilares aparentes em concreto, os brise soleils coloridos foram considerados elementos definidores do caráter. O terreno é plano.

Atualmente a fachada principal é de revestimento texturizado com apliques de sapê, escondendo a fachada frontal original. A lateral mantém as características originais.

Como a cobertura é composta por laje, o item ornamentos de telhado não será pontuado na avaliação.

III. Reconhecendo a Paisagem Interior

D. Edificação: Paisagem Interna (13.espaços principais; 14.articulação entre espaços; 15.elementos significativos; e 16.acabamento interno)

Uma escada protegida por um grande pano de vidro é o elemento principal visível a partir da sala principal. No andar superior, predominam os brise soleils na parede voltada à fachada lateral.

Atualmente, apesar da modificação na fachada, o seu interior permanece relativamente intacto. Assim, permanece a escada com pano de vidro e os espaços como cozinha e copa com mobiliário de época.

Considerações:

A nova fachada consiste num tipo de modificação reversível. Uma vez retirada, os elementos que definem o caráter da edificação reaparecem. A integridade pode, portanto, ser classificada no nível “bom”, mesmo apresentando um ponto abaixo do critério mínimo exigido pela avaliação.

6.2. Avaliação do Caráter: casa da família Armelin (1951)

relação entre recortes e projeções. Embora tenham sido retiradas as janelas e portas originais, a área e a localização de aberturas permanecem de uma forma geral. O telhado se mantém oculto pela platibanda.

II. A Um Metro de Distância

C. Edificação: Detalhes (9.material/acabamento; 10.ornamentos fachada; 11.ornamentos telhado; e 12.variação de níveis do piso/adequação à topografia)

O revestimento em argamassa, o acabamento em forma de contorno do pavimento superior, os três pilares delgados na varanda e os elementos vazados foram considerados definidores do caráter. A edificação apresenta-se elevada em relação à calçada e ao jardim no recuo frontal.

Atualmente pilares e elementos vazados foram retirados com a construção de um anexo frontal. A escada e o jardim foram substituídos por uma larga rampa que agora liga a construção à calçada e anula a variação de níveis e a sensação de elevação da edificação.

Como o telhado é oculto pela platibanda, o item ornamentos de telhado não será pontuado na avaliação.

III. Reconhecendo a Paisagem Interior

D. Edificação: Paisagem Interna (13.espaços principais; 14.articulação entre espaços; 15.elementos significativos; e 16. acabamento interno)

Não consta: categoria não analisada pela impossibilidade de acesso ao interior da edificação.

Considerações:

Levando em conta a falta de pontuação na categoria III. Reconhecendo a paisagem, o caráter original aqui pode ser considerado “bom”, já que atingiu pontuação máxima em todos os itens que foram analisados. A integridade, por outro lado, é considerada ruim. A construção passou por modificações irreversíveis que anularam os principais elementos que definem o caráter.

6.3. Avaliação do Caráter: Casa da família Carlos

| CARATER DE EDIFICAÇÕES HISTÓRICAS ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO | | 00-1 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|--------------|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------|-------------|---------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| IDENTIFICAÇÃO Nome: Casa Família Carlos Localização (endereço): Avenida Washington Luís, 1311 Anos: 1940-1950 (último 50 anos) <input type="checkbox"/> Realidade <input checked="" type="checkbox"/> Contextual <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Outros | | 00-2 INTEGRIDADE | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| I. DO OUTRO LADO DA RUA A. LOTE 1. Entorno/Visibilidade: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> 2. Implantação: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> 3. Muro/Acesso: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> 4. Jardim/Pomar: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> Caráter: 12/13 Integridade: 06/13 | | II. A UM METRO DE DISTÂNCIA C. EDIFICAÇÃO - DETALHES 5. Forma/Volume: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> 6. Telhado: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> 7. Recortes e Projeções/Acesso: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> 8. Aberturas: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> Caráter: 11/11 Integridade: 06/11 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| B. EDIFICAÇÃO 9. Volume/Forma: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> 10. Recortes e Projeções/Acesso: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> 11. Aberturas: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> Caráter: 08/09 Integridade: 06/09 | | D. RECONHECENDO A PAISAGEM INTERIOR D. EDIFICAÇÃO - PAISAGEM INTERNA 12. Espaço/Plataformas: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> 13. Articulação entre Espaços: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> 14. Elementos Organizacionais: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> 15. Acabamento Interiores: Caráter <input checked="" type="checkbox"/> Integridade <input type="checkbox"/> Caráter: 08/09 Integridade: 04/09 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| INDICADORES DE DEGRADAÇÃO <table border="1"> <thead> <tr> <th>Caráter</th> <th>Integridade</th> <th>Caráter</th> <th>Integridade</th> <th>Caráter</th> <th>Integridade</th> <th>Caráter</th> <th>Integridade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>12 / 12 / 12</td> <td>06 / 12 / 12</td> <td>11 / 12 / 12</td> <td>06 / 12 / 12</td> <td>08 / 09 / 12</td> <td>06 / 09 / 12</td> <td>08 / 09 / 12</td> <td>04 / 09 / 12</td> </tr> </tbody> </table> | | | | Caráter | Integridade | Caráter | Integridade | Caráter | Integridade | Caráter | Integridade | 12 / 12 / 12 | 06 / 12 / 12 | 11 / 12 / 12 | 06 / 12 / 12 | 08 / 09 / 12 | 06 / 09 / 12 | 08 / 09 / 12 | 04 / 09 / 12 |
| Caráter | Integridade | Caráter | Integridade | Caráter | Integridade | Caráter | Integridade | | | | | | | | | | | | |
| 12 / 12 / 12 | 06 / 12 / 12 | 11 / 12 / 12 | 06 / 12 / 12 | 08 / 09 / 12 | 06 / 09 / 12 | 08 / 09 / 12 | 04 / 09 / 12 | | | | | | | | | | | | |
| Data: 26/02/2013 | | Avaliador: _____ Caráter: 40 / 27 Integridade: _____ | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Fig. 4c.Ficha de Avaliação Caráter/Integridade Casa Família Carlos

I. Do Outro Lado da Rua:

A. Lote (1.entorno/visibilidade; 2.implantação; 3.muro/acesso; e 4.jardim/pomar)

A casa original está localizada num lote de esquina, com desnível, de grande visibilidade em trecho bastante arborizado da avenida. É implantada com recuos laterais frontais ajardinados e laterais e delimitada por um gradil baixo.

Atualmente, o gradil baixo foi retirado, assim como o jardim foi pavimentado, mudando a relação lote rua.

B. Edificação (5.volume/forma; 6.telhado; 7.recortes e projeções/acesso; e 8.aberturas)

Um grande volume simples suspenso sobre pilotis, com grandes recortes e aberturas protegidas por brises. O acesso se dá através de um jardim voltado à avenida.

Atualmente, continua o volume suspenso sobre pilotis. No entanto, as paredes externas foram substituídas por panos de vidro. A projeção na fachada lateral foi mantida, mas seus brises foram retirados.

II. A Um Metro de Distância

C. Edificação: Detalhes (9.material/acabamento; 10.ornamentos fachada; 11.ornamentos telhado; e 12.variação de níveis do piso/adequação à topografia)

O revestimento é de argamassa tradicional sendo o elemento de destaque na fachada o brise soleil. Não possui ornamentos na cobertura.

Atualmente, as paredes externas foram substituídas por panos de vidro e os pilares foram revestidos com lâminas de madeira. O fechamento do andar inferior com painéis de vidro prejudica a percepção do volume suspenso sobre pilotis.

III. Reconhecendo a Paisagem Interior

D. Edificação: Paisagem Interna (13.espaços principais; 14.articulação entre espaços; 15.elementos significativos; e 16. acabamento interno)

A divisão interna é compartimentada e segue padrão tradicional. Uma escada permite acesso ao andar inferior com grande área aberta demarcada por pilotis.

Atualmente foram retiradas as paredes divisórias resultando num grande espaço para display de confecções. O andar de baixo foi fechado para o uso ainda como loja.

Considerações:

Caráter considerado “bom”, com elementos claros de definição. A integridade é classificada como “regular”. Houve modificações irreversíveis que, no entanto, permitiram a permanência de elementos significativos como a platibanda, os pilares e a escada interna.

Conclusão

A Avenida Washington Luiz em Presidente Prudente-SP é uma das principais vias da cidade. No plano inicial da Villa Goulart (1919) era a avenida que partia da frente da estação e contornava a malha projetada.

A Avenida reflete na sua arquitetura os vários momentos de evolução de Presidente Prudente. Assim, num primeiro momento, a proximidade da Estação faz com que construções residenciais e comerciais se instalem nos primeiros quarteirões.

Num segundo momento, das décadas de 1960 a 1970, as famílias tradicionais e de maior poder aquisitivo passam a construir suas residências incorporando a linguagem da arquitetura modernista paulista, entre outros. Assim, volumes simples sobre pilotis e uso de brise soleils passam a definir trechos importantes da avenida.

No terceiro e último momento essas residências vão sendo transformadas em comércio e serviços. A adaptação aos novos programas ocorre de maneira diversa, respeitando ou não suas características fundamentais.

A avaliação de três casas de linguagem modernista na Avenida Washington Luiz tem como objetivo avaliar o caráter da edificação original e a da adequação posterior.

O respeito ao caráter da edificação é essencial aos projetos de reabilitação arquitetônica que traz uma nova opção entre a preservação rigorosa e custosa e a reforma sem critérios.

No caso das três casas avaliadas, a perda de elementos de identificação da personalidade da edificação é evidente. Mostra a necessidade de adoção de metodologias de identificação e avaliação.

Referências

ABREU, D. S. **Formação histórica de uma cidade histórica pioneira paulista: Presidente Prudente.** Presidente Prudente: FFCLPP, 1972.

FICHER, Sylvia. **Os arquitetos da Poli: ensino e profissão em São Paulo.** São Paulo: FAPESP/ EDUSP, 2005.

HIRAO, Hélio. **Arquitetura moderna paulista, imaginário social urbano, uso e apropriação do espaço.** 2008. 225f. Tese (Doutorado em Geografia) Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.

MELO, J. G. **Imprensa e coronelismo.** Presidente Prudente: FCT/ Unesp, 1995.

SPOSITO, M. E. B., **O chão em Presidente Prudente: a lógica da expansão territorial urbana.** 1983. 230 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

_____. Novas formas comerciais e redefinição da centralidade intra-urbana. In _____ (org.) **Texto e contextos para a leitura geográfica de uma cidade média.** Presidente Prudente: FCT/ Unesp- GAsPERR, 2001

THOMAZ, F. **Usos das vias urbanas em Presidente Prudente/SP: espaços públicos e legislação urbana.** 2006. 323f. Dissertação (Mestrado em Geografia) Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente.

YAMAKI, Humberto. **Caráter de edificações históricas: elementos de identificação.** Londrina: Edições Humanidades, 2008.